Livro revela bastidores da era Collor

O ex-deputado Cleto Falcão conta no livro "Dez Anos de Silêncio" várias falcatruas da República das Alagoas

RASÍLIA – Depois de longos anos de ostracismo, o ex-deputado alagoano Cleto Falcão, um dos cinco principais colaboradores do ex-presidente Fernando Collor de Mello, decidiu abrir o verbo.

No livro "Dez Anos de Silêncio", que será lançado na terçafeira, o ex-deputado revela o que a Polícia Federal e o Ministério Público tentaram mas não conseguiram descobrir: as sobras da campanha de Collor em 1989 foram de US\$ 54 milhões (R\$ 150 milhões), valor suficiente para patrocinar outra corrida ao Palácio do Planalto.

Com a ajuda do então tesoureiro Paulo César Farias, o PC, Collor teria amealhado US\$ 132 milhões ao longo da campanha presidencial.

No texto, escrito em parceria com o jornalista Fernando Barros, o ex-deputado afirma que não existe campanha eleitoral sem caixa dois.

Dono de uma memória prodigiosa e impagável senso de humor, inabalável pelo ostracismo, Cleto faz ainda um relato de peripécias dele e de outros integrantes da chamada República de Alagoas, o grupo de amigos mais íntimos de Collor.

São crônicas que vão dos truques usados para ludibriar a equipe do Papa João Paulo II até um inusitado encontro com Pablo Escobar, o mais temido chefe do narcotráfico da Colômbia na década de 80.

Conta que mentiu para conseguir uma audiência com João Paulo II em janeiro de 1991. Com a intermediação do jornalista Sebastião Nery, então adido cultural do Brasil na Itália, Cleto se aproximou de um alto funcionário do Vaticano e pediu um encontro com o Papa. Disse que era um parlamentar do maior País católico do mundo e que não poderia voltar ao Brasil sem um encontro particular com o chefe da Igreja.

Nery foi além: "Ele é do Partido Católico do Brasil", apelou, conseguindo um encontro de cinco minutos, em português, com o Papa.

As informações sobre os valores arrecadados na campanha presidencial de Collor estão no capítulo intitulado "A regra do jogo".

Cleto estava conversando com Paulo César Farias à beira da piscina, na casa de praia que o empresário tinha em Guaxuma, perto de Maceió.





Segundo o livro, o ex-presidente Fernando Collor embolsou R\$ 150 milhões de sobras de sua campanha à Presidência em 1989



Dticas do Povo